

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
INSTITUTO DE ARTES – IdA

CLEIDIANE ALMEIDA SENA

**Perspectivas Para o Ensino do Teatro na Escola Pública do Ensino Médio:
Craveiro Costa**

Cruzeiro do Sul - AC
2012

CLEIDIANE ALMEIDA SENA

**PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DO TEATRO NA ESCOLA PÚBLICA DO
ENSINO MÉDIO: CRAVEIRO COSTA**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Licenciatura, Habilitação em Teatro, do
Departamento de Artes Cênicas do Instituto
de Artes da Universidade de Brasília.

Orientador (a): Professora Ma. Rosimeire
Gonçalves dos Santos

Cruzeiro do Sul

2012

CLEIDIANE ALMEIDA SENA

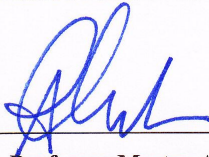
**PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DO TEATRO NA ESCOLA PÚBLICA DO
ENSINO MÉDIO: CRAVEIRO COSTA**

Trabalho de conclusão de curso aprovado, apresentado a UnB - Universidade de Brasília, no Instituto de Artes, Departamento de Artes Cênicas- CEN como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Teatro com nota final igual a MM sob a orientação do (a) professor (a) Mestre Rosimeire Gonçalves dos Santos.

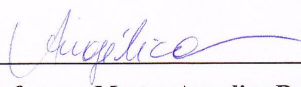
Cruzeiro do Sul-AC, 05 de dezembro de 2012.



Professora Mestre Rosimeire Gonçalves dos Santos



Professor Mestre Andrea Cristina Mendes



Professora Mestre Angelica Beatriz Souza e Silva

Dedico este trabalho a meus pais, amigos, colegas, tutor Uilians e a todos que de alguma forma contribuíram para meu desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu forças para superar as dificuldades, meus familiares que contribuíram com o que tinham de melhor durante o período acadêmico e durante minha vida.

Agradeço todos os professores e tutores que estiveram ao meu lado me orientando, em especial a Júlia Alves Rodrigues, Rosimeire Gonçalves e Uilians Correia por ajudarem-me de maneira especial na elaboração deste trabalho. Obrigada pelo incentivo, paciência, força e principalmente pelo carinho.

RESUMO

A presente monografia visa discutir e analisar a efetividade do teatro na escola de Ensino Médio Craveiro Costa, pois o mesmo se constitui como mecanismo relevante na formação dos alunos. Pretende-se analisar a relação do educador com a teoria e prática teatral na escola pública do Ensino Médio, verificando se o educador busca exercitar na realidade os conhecimentos teóricos presentes na disciplina de artes e teatro, refletindo sobre o papel do educador na promoção desses saberes tão úteis na formação dos alunos. Buscando ainda discutir sobre a importância do teatro na educação básica, no contexto do ensino médio da escola Craveiro Costa, identificando as contribuições e os benefícios que o teatro proporciona na educação dos alunos. A metodologia utilizada neste trabalho foi a observação das aulas de artes nas turmas do 1º ano “C” do Ensino Médio, visando analisar a aplicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), no que se refere aos conteúdos e atividades desenvolvidas, na área de Teatro em sala de aula. O mesmo terá como subsídio a pesquisa bibliográfica, contendo as ideias de autores que abordam o tema. Os resultados desta pesquisa nos proporcionarão uma reflexão maior sobre o teatro e sua importância na formação dos alunos do ensino médio.

Palavras-Chave: Ensino de Teatro. Parâmetros Curriculares Nacionais. Teoria e Prática. Ensino Médio.

Lista de Abreviaturas

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola

FAEB – Federação dos Arte-Educadores do Brasil

PEEM – Programa Especial do Ensino Médio

LDBEN_ Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
CAPÍTULO 1 ARTE E EDUCAÇÃO	10
1.1 PCN: sua origem e contexto	12
1.2 PCN artes	15
1.3 Benefícios e especificidades da disciplina de Arte segundo os PCNs Artes	16
CAPÍTULO 2: CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CRAVEIRO COSTA	18
2.1 A aplicação dos PCNs na escola Craveiro Costa	19
2.2 Analisando a aplicação dos PCNs na escola Craveiro Costa	20
CONCLUSÃO	24
ANEXOS	26
BIBLIOGRAFIA	27

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa “Perspectivas para o ensino do Teatro na escola do Ensino Médio Craveiro Costa”, busca analisar a efetividade do teatro na escola, na turma de 1º ano do Ensino Médio. A motivação pessoal para a escolha do tema partiu de considerações sobre o ensino de teatro enquanto atividade pedagógica de grande importância para a formação dos alunos, sendo mecanismo relevante no desenvolvimento de sua identidade cultural.

A escolha do tema pesquisado se deu diante da observação realizada durante minha formação acadêmica período durante o qual pude perceber a falta de formação dos educadores em Arte e Teatro, bem como a falta de conexão entre teoria e prática proposta pelos PCNs. Surgiram então questionamentos sobre a utilização de nova prática pedagógica diferenciada, que possibilite a articulação entre teoria e prática.

Segundo OCHÔA; MESTI, (2007), em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, mas é considerada “atividade educativa” e não disciplina. A introdução da Educação Artística no currículo escolar foi um avanço, principalmente se considerarmos que houve um entendimento em relação à participação da arte na formação dos indivíduos, seguindo os ditames de um pensamento renovador. Cabe ao professor valorizar essa identidade cultural, pois se a cultura se expressa pelos valores adquiridos e preservados por uma sociedade é importante que as novas gerações estejam presentes nesse contexto.

A disciplina de Artes “é um direito garantido com a LDBEN de 1996 (Lei nº 9.394/96), sendo obrigatoriamente incluída na educação Básica tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio” (PCNs, 2007). Dessa forma, é de grande importância que a mesma seja garantida no contexto escolar do Ensino Médio, contribuindo com a formação de cidadãos, permitindo que os mesmos possam desenvolver suas competências e aptidões, bem como e expressar suas manifestações culturais com autonomia.

Tendo em vista a grande importância do Teatro e da Arte na formação de cidadãos, a pesquisa foi elaborada buscando, assim compreender a efetivação do Teatro e da Arte na educação dos alunos da referida escola. Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem bases conceituais e metodológicas para a realização das atividades docentes, visando, sobretudo garantir uma qualidade mínima necessária na aplicação das disciplinas que são essenciais para a educação dos alunos.

Os objetivos dessa pesquisa são:

- Investigar a aplicação dos conceitos e normas do PCN na escola pública do Ensino Médio Craveiro Costa no que se refere ao ensino do teatro, verificando, assim se a prática do teatro está sendo efetiva na escola em análise, levando em consideração as recomendações dos PCNs.
- Diagnosticar a realidade do ensino da Arte/ teatro na escola pesquisada, constatando se na escola em análise, a arte e o teatro existem, de que forma ocorre;
- Reconhecer o papel da escola na promoção e análise da Arte e o Teatro na formação cultural dos alunos.
- Analisar a relação do educador com a teoria e prática teatral na escola pública do Ensino Médio, buscando identificar se a teoria teatral está articulada com a sua prática, ou seja, se o educador busca exercitar na realidade os conhecimentos teóricos presentes na disciplina de teatro, refletindo sobre o papel do educador na promoção desses saberes tão úteis na formação dos alunos. Buscando ainda refletir sobre a importância do teatro na educação Básica no contexto do Ensino Médio da escola Craveiro Costa, identificando as contribuições e os benefícios que o teatro proporciona na educação dos alunos.

É responsabilidade dos educadores de Teatro estarem preparados para trabalhar nessas áreas tão importantes na vida dos alunos, contribuindo com o desenvolvimento de suas manifestações artísticas e culturais, possibilitando-os observar e representar o mundo de diferentes formas.

A metodologia desenvolvida teve início com a observação das aulas de artes nas turmas do 1º ano “C” do Ensino Médio, visando analisar a presença do Ensino do teatro em sala de aula.

“Terá como subsídio a pesquisa bibliográfica, contendo as ideias de autores que abordam o assunto, como Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, Santana A. P”. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) dentre outros, juntamente com uma pesquisa de campo que consistirá na coleta de dados através de observações no contexto escolar, buscando analisar a conexão entre teoria e prática no ensino de teatro no contexto escolar.

O presente trabalho está dividido em capítulos, o primeiro referente aos PCNs e os seus Princípios fundamentais no Ensino do Teatro, o segundo capítulo irá abordar a importância de se trabalhar a artes em suas especificidades, buscando identificar a concepção da professora através de entrevista, permitindo-nos um maior conhecimento sobre as perspectivas do ensino de teatro na Escola Craveiro Costa.

Assim, serão confrontados os conhecimentos teóricos embasados nas ideias de autores da área com a realidade escolar da escola analisada, buscando diagnosticar como se dá o ensino do teatro e da arte na referida escola. Através das questões levantadas neste trabalho, será possível compreender melhor a inserção do teatro e da arte na escola e sua contribuição na educação e no crescimento dos alunos.

É nesse sentido que esta pesquisa busca exercer um papel importante na formação de subsídios para o aprimoramento e desenvolvimento da educação, com o intuito de colaborar para que os educadores da área de Teatro possam refletir em sua prática pedagógica o conhecimento e o emprego de novas metodologias para aplicar no ensino de arte do Ensino Médio.

CAPÍTULO 1. ARTE E EDUCAÇÃO

Mesmo com os avanços ocorridos na área de teatro na educação formal, sendo mais amplo nos processos informais de desenvolvimento e de aprendizagem no Brasil, desde o começo da colonização, o Teatro só pôde marcar presença na escola a partir da lei: 5692/71, que estipula a obrigatoriedade da Educação Artística.

A aprendizagem em educação artística acompanha o processo de desenvolvimento geral do aluno, permitindo sua participação nas atividades sociais cotidianas e das dinâmicas da comunidade a que pertence. A escola também pode preservar os interesses dos alunos, disponibilizando informações artísticas envolvendo os mesmo no processo de criação e novas descobertas.

O processo de ensino aprendizagem exige do professor um grande esforço e muita criatividade dentro do seu exercício pedagógico para assim atingir um resultado positivo frente aos alunos no que se refere à assimilação dos conteúdos ensinados e elevação da qualidade do ensino aprendizagem. Para aprender é necessário que o indivíduo sinta prazer pelo aprendido, esteja motivado e impulsionado a buscar novos conhecimentos.

O professor por sua vez, ao exercer sua principal função que é de facilitar a aprendizagem do aluno, deve estar atento às especificidades de sua clientela. Ter sempre presente a flexibilidade e estar aberto a novas experiências, procurar perceber e compreender os problemas, dificuldades e limitações dos alunos para poder inserir em sua prática escolar, instrumentos e metodologias que levem o educando a se auto realizar.

Podendo assim desenvolver neste numa melhor aprendizagem e o desenvolvimento de suas diversas habilidade. “Saber que Ensinar não é transferir conhecimento. Mas criar possibilidade para a sua própria produção ou a sua construção”. (FREIRE, 1996, p.47). Dessa forma, o professor não é o dono do conhecimento, mas deve proporcionar aos alunos condições de produzir o seu aprendizado e desenvolver suas potencialidades com autonomia.

O educador deve propiciar o meio adequado para que os educandos em suas relações intrapessoais e interpessoais busquem assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador realizador de sonhos, capazes de amar e, nesse sentido, o teatro é um recurso valioso. (FREIRE 1996, P.46.)

É necessário compreender o teatro em sua dimensão artística, estética, histórica, social e antropológica, improvisar com os elementos da linguagem teatral. Empregar vocabulário apropriado para a apreciação e caracterização dos colegas e de profissionais do teatro; conhecer e distinguir diferentes momentos da história do teatro, os aspectos estéticos predominantes, estabelecer relação e respeito, compromisso e reciprocidade com o próprio trabalho nas atividades teatrais nas escolas, reconhecer a prática do teatro como tarefa coletiva de desenvolvimento da solidariedade social. (PCN, 1997)

Devemos olhar e ver a arte como uma oportunidade de inovar o ensino aprendizagem em todo o mundo. Sabemos que a nossa visão é limitada, se não olharmos com cuidado, não somos capazes de ver o lado positivo das coisas que nos rodeiam. Devemos também educar nosso olhar para podermos educar os olhares das crianças e dos jovens, para que juntos possamos descobrir a maneira certa de absolver conhecimentos para nossas vidas.

Segundo os PCNs o Teatro para o Ensino Médio, possibilita aos alunos se apropriarem de saberes estéticos e culturais inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas, fundamentais para o desempenho social do cidadão. Favorecendo lhes o interesse por novas possibilidades de aprendizado, de ações, de trabalho com a arte ao longo da vida.

1.1 PCN sua origem e contexto

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) contêm as diretrizes essenciais que norteiam o trabalho dos profissionais de artes de modo geral, proporcionando uma melhor compreensão da arte em suas diferentes modalidades e de sua importância.

Os PCNs usam a palavra Arte no singular para designar todas as áreas de Arte (Música, Teatro, Dança, Artes Visuais), optando pela designação grega, mas não incluem a Literatura, neste sentido, também uma Arte (FRANGE, 2002, p. 21). Dessa forma, observa-se que a Arte não se refere somente a uma atividade, mas apresentam múltiplos significados, cabendo ao professor explorar cada uma dessas manifestações artísticas essenciais no desenvolvimento dos indivíduos.

As atividades de teatro e dança no início do século XX, somente eram reconhecidas quando faziam parte das festividades escolares na celebração de datas como Natal, Páscoa ou Independência, ou nas festas de final de período escolar. O teatro era tratado com uma única finalidade: a da apresentação. As crianças decoravam os textos e os movimentos cênicos eram marcados com rigor (OCHÔA; MESTI, 2007 p.48).

Dessa forma, observa-se que o Teatro, nesse período, era restrito às festividades escolares, e ainda não representava uma manifestação artística e criadora, que envolvesse diversas finalidades e funções, como o prazer, a apreciação e a criação artística, pois tinha apenas uma finalidade, a apresentação por meio da decoração de textos, sem explorar suas dimensões formativas e artísticas.

Entre os anos 20 e 70, as escolas brasileiras viveram outras experiências no âmbito do ensino e aprendizagem de arte, fortemente sustentadas pela estética modernista e com base na tendência escolanovista. O ensino de Arte volta-se para o desenvolvimento natural da criança, centrado no respeito às suas necessidades e aspirações, valorizando suas formas de expressão e de compreensão do mundo. As práticas pedagógicas, que eram diretivas, com ênfase na repetição de modelos e no professor, são redimensionadas, deslocando-se a ênfase para os

processos de desenvolvimento do aluno e sua criação. (PCN Arte, 1997, p. 25)

Nesse contexto, a partir deste período, orientado pela tendência escolanovista, o ensino da Arte, no qual se inclui o teatro, alcança um avanço significativo, que busca valorizar as diferentes formas de expressão e manifestação artística, possibilitando o desenvolvimento de competências que anteriormente não eram valorizadas. A Lei de Diretrizes e Bases surgiu em 1996 e regulamenta que institui a disciplina de Arte no ensino formal. Dessa forma, o Teatro assim como as diversas manifestações artísticas foi ganhando cada vez mais ênfase nas sociedades e, assim, fazendo parte do cotidiano do trabalho do professor.

A partir daí nota-se que a inserção do teatro na escola ganha uma concepção nova que contribui para a participação mais ativa dos indivíduos, reconhecendo-os em suas especificidades e capacidade criadora tanto individual quanto coletiva. Assim, compreende-se que o teatro vem ganhando cada vez mais lugar na vida e no aprendizado das pessoas e possibilitando o desenvolvimento de habilidades úteis na formação dos indivíduos: alegria, memória, concentração, recordação, dentre outras contribuições. É relevante se considerar, também formação profissional dos educadores, para que os mesmos possam contribuir com o desenvolvimento dessas competências dos indivíduos.

A partir dos anos 80 que este debate se intensificou, com o objetivo de conscientizar e mobilizar professores de artes de todo o Brasil. Preocupados com a valorização do profissional da área, estes educadores, conscientes da luta pela sua contínua formação, criaram alguns movimentos, que se estenderam de norte a sul do país, dando origem a inúmeras associações. Em Brasília, no ano de 1987 ocorreu um importante movimento, dando origem à FAEB – Federação dos Arte-Educadores do Brasil, cujo objetivo era integrar os movimentos regionais de arte-educação. A entidade até hoje mantém suas atividades em pleno desenvolvimento e vem ampliando seu espaço, na tentativa de fortalecer e valorizar o Ensino das Artes em busca de uma educação comprometida com a identidade social e cultural brasileira. (SOTTO, 2006, p. 4).

Assim a Federação dos Arte-Educadores do Brasil (FAEB), proporcionou uma mobilização dos professores de arte, objetivando fortalecer o Ensino de Artes na formação cultural dos alunos. Isso fortalece a busca pelo apoio

e suporte necessário aos educadores, para que os mesmos possam atuar com mais competência.

Assim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional foi, sem dúvida, um grande avanço na história Arte-Educação, permitindo-a ser reconhecida como disciplina escolar e passar a ser valorizada, como possibilidade de criação humana, permitindo aos indivíduos o desenvolvimento de suas competências artísticas e culturais. A partir daí, evidencia-se de forma mais acentuada a necessidade de garantir o ensino da arte no contexto escolar.

A partir dos anos 80 constitui-se o movimento Arte-Educação, inicialmente com a finalidade de conscientizar e organizar os profissionais, resultando na mobilização de grupos de professores de arte, tanto da educação formal como da informal. O movimento Arte-Educação permitiu que se ampliassem as discussões sobre a valorização e o aprimoramento do professor, que reconhecia o seu isolamento dentro da escola e a insuficiência de conhecimentos e competência na área. As idéias e princípios que fundamentam a Arte-Educação multiplicam-se no País por meio de encontros e eventos promovidos por universidades, associações de arte-educadores, entidades públicas e particulares, com o intuito de rever e propor novos andamentos à ação educativa em Arte. (PCNs, 2007 p.25).

Para Ochôa e Mesti (2006), “a Semana de Arte Moderna de São Paulo, em 1922, resultou na expansão de movimentos culturais anunciando a Modernidade”. Vários artistas de diversas modalidades em artes plásticas, música, poesia, etc. fizeram parte desse movimento que trouxe grandes contribuições para o desenvolvimento de diversas manifestações artísticas. Esse marco possibilitou maior expressão cultural das diversas manifestações artísticas e contribuiu para a expansão da arte na sociedade brasileira, desde o período moderno à contemporaneidade.

Os PCNs valorizam as manifestações artísticas surgidas nesse momento da história da arte no Brasil e tem por objetivo desenvolver as competências e habilidades do indivíduo, procurando dar reconhecimento ao ensino de Arte na educação escolar.

1.2- PCN artes

A Partir das diretrizes dos PCNs para o ensino da Arte, ela passa a ser vista como uma área do conhecimento de essencial importância para a formação humana, despertando nos indivíduos o fazer, o criar e o apreciar, presente nas diversas expressões artísticas.

A arte é defendida “como um caminho para o desenvolvimento humano e social. Sua qualidade de despertar o contato sensível com as coisas do mundo e sua característica de reflexão profunda e reinvenção das experiências humanas faz com que a vivência artística seja vista e apreciada como um caminho alternativo para a formação de crianças, jovens e adultos” (VIGANÓ, 2006, p.15).

O universo da arte caracteriza um tipo particular de conhecimento que o ser humano produz a partir das perguntas fundamentais que desde sempre se fez com relação ao seu lugar no mundo. A manifestação artística tem em comum com o conhecimento científico, técnico ou filosófico seu caráter de criação e inovação, essencialmente, o ato criador. (OCHÔA; MESTI, 2006, p. 48).

Nesse contexto, a dimensão da arte pode resultar na aquisição de conhecimentos essenciais na vida dos indivíduos, possibilitando o desenvolvimento da criação e da inovação presente no fazer artístico.

E tudo isso integrado aos aspectos lúdicos e prazerosos que se apresentam durante a atividade artística. Para que isso aconteça, é preciso que haja uma articulação entre os PCNs e prática teatral na escola, oportunizando o aprendizado e a concretização do teatro na formação dos alunos.

É importante que os professores busquem se orientar nas diretrizes dos PCNs em relação ao ensino do Teatro, favorecendo a concretização do mesmo no contexto escolar e trazendo contribuições na formação dos alunos. Pois além do aspecto lúdico, o teatro proporciona o desenvolvimento de competências e habilidades úteis na formação do mesmo: permitindo ao aluno conhecimento através da socialização, criatividade, trabalho em equipe, autonomia e vencendo seus próprios limites.

1.3– Benefícios e especificidades da disciplina de Arte segundo os PCNs Artes

O contato com a aprendizagem em teatro deve ampliar a visão do aluno em relação a conteúdos diversos. Por meio do Teatro o aluno desenvolve a capacidade de construir materiais mais elaborados, pois continuamente exercita sua imaginação, desenvolvendo estratégias pessoais para melhorar suas atividades em outras disciplinas.

A educação em arte busca propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico, que tem como característica um modo particular de dar sentido às experiências pessoais: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. (PCNs 2007, p.11).

Aprendizagem artística envolve, basicamente, produzir trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Implica também em conhecimento, apreciação e reflexão sobre formas da natureza e sobre as produções artísticas de diversas épocas e culturas.

Em relação ao conhecimento, os PCNs ressaltam ainda que:

Além do conhecimento artístico como experiência estética direta da obra de arte, o universo da arte contém também um outro tipo de conhecimento, gerado pela necessidade de investigar o campo artístico como atividade humana. Tal conhecimento delimita o fenômeno artístico:

- como produto das culturas;
- como parte da História;
- como estrutura formal na qual podem ser identificados os elementos que compõem os trabalhos artísticos e os princípios que regem sua combinação. (PCNs, 2007).

Assim, nota-se a dimensão da Arte enquanto conhecimento, ao qual envolve a beleza estética, bem como o produto das manifestações artísticas e culturais. Como também, faz parte da própria história do homem, na formação humana e na ampliação do conhecimento artístico, presente nas diferentes modalidades: teatro, dança, música, artes visuais, etc.

A arte é um modo privilegiado de conhecimento e aproximação entre indivíduos de culturas distintas, pois favorece o reconhecimento de

semelhanças e diferenças expressas nos produtos artísticos e concepções estéticas, num plano que vai além do discurso verbal: uma criança da cidade, ao observar uma dança indígena, estabelece um contato com o índio que pode revelar mais sobre o valor e a extensão de seu universo do que uma explanação sobre a função do rito nas comunidades indígenas. E vice-versa. (PCNS, 2007, p. 33).

No entanto, a importância da dimensão artística a qual não se refere somente a arte, mas a todas as suas modalidades que proporciona conhecimento, experiências, aprendizado. É essencial que o professor de Arte busque incorporar no cotidiano de sua prática docente o desenvolvimento de diversas manifestações artísticas que possibilitem o desenvolvimento das potencialidades do educando.

CAPÍTULO 2: CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CRAVEIRO COSTA

De acordo com o histórico da escola Craveiro Costa, a mesma é uma instituição de Ensino Médio, localizada na cidade de Cruzeiro do Sul, Estado do Acre, na Rua Goiás, nº. 1141, Bairro Remanso. A instituição tem como patrono João Craveiro Costa, considerado um exemplo de homem de caráter com talento substimável, dedicado à Pátria.

A partir de 1970 passou a funcionar em sede própria, construída no governo de Jorge Kalume, Decreto nº. 135 de 17 de Julho de 1969, sendo autorizada a funcionar pela Portaria nº. 135 de 28 de outubro de 1980, da Exma. Sra. Secretária de Educação e Cultura Iris Célia Cabanella Zanniny. A partir de então, sucederam-se na direção deste estabelecimento de ensino diversos gestores importantes que contribuíram com a formação dos alunos, favorecendo o desenvolvimento da cidadania.

Até o ano de 2002, a escola trabalhava apenas com classes finais do Ensino Fundamental, atendendo a uma demanda média de 600 alunos. Devido às necessidades geradas pelo aumento da demanda de alunos para o Ensino Médio, em 2003, a escola recebeu a denominação extra-oficial de Escola Jovem, constituindo-se na única escola a adotar neste município duas modalidades: Fundamental e Médio. A partir de 2005, a escola passou a atender apenas a clientela do Ensino Médio em três turnos.

Em seus 51 anos de serviços prestados à educação do município de Cruzeiro do Sul, a escola Craveiro Costa sempre se inspirou nos princípios de liberdade, direito e democracia, solidariedade e justiça, tendo por finalidade o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação para progredir no trabalho e nos estudos posteriores e seu preparo para o exercício da cidadania.

Tendo como objetivos: proporcionar ao educando os meios para a aquisição de conhecimentos e de desenvolvimento de habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania; colaborar para a formação de cidadãos conscientes, visando integrá-los ativamente à comunidade; promover o desenvolvimento

integral da personalidade do educando, estimulando-o à reflexão, ao senso crítico, à criatividade e ao reconhecimento de suas capacidades e limitações; proporcionar ao educando a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade e garantir um padrão de qualidade no ensino público, valorizando as experiências extra-escolares, mantendo vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Atualmente, a Escola de ensino médio Craveiro Costa atende a uma clientela de 881 alunos, sendo que destes, 634 estão matriculados na modalidade de Ensino Médio Regular que compreende alunos de idade correspondente a cada série em que estão matriculados e, 247 estão matriculados no Programa Especial de Ensino Médio (PEEM) para alunos que se encontra em distorção idade-série.

As disciplinas estão distribuídas em cada série obedecendo às normas vigentes na LDB, no artigo 26, no que se refere à base nacional comum e à parte diversificada, visando o cumprimento da finalidade do ensino básico que é desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

2.1 - A Aplicação dos PCNs na Escola Craveiro Costa

A partir da pesquisa de campo, foi possível averiguar que na escola de Ensino Médio Craveiro Costa, o professor de Arte é polivalente, ou seja, trabalha tanto com o Teatro, Música, Arte e outras disciplinas. Isso acarreta problemas na formação dos alunos, pois o professor não exerce um trabalho mais específico. O professor demonstra a necessidade de uma formação direcionada a atuação na área específica, de modo que possa ser mais atuante e desenvolver um trabalho mais significativo. Daí a importância de trabalhar cada segmento artístico respeitando suas especificidades.

As diversas áreas devem ser abordadas de forma mais abrangente, de maneira que cada uma delas seja respeitada em suas especificidades, ou seja, em que as diversas manifestações artísticas possam ser trabalhadas em sua dimensão integral: a Música, as Artes Visuais, o Teatro, e a dança, cada uma em suas singularidades.

O ensino de Arte é capaz de transformar continuamente a existência dos alunos, ensinando-lhes uma flexibilidade que é condição fundamental para aprender. Logo, o conhecimento em Arte é necessário para uma formação ampla do indivíduo que, se por um lado forma cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade, também é um conhecimento necessário para o mundo do trabalho e faz parte do desenvolvimento profissional do cidadão. (OLTRAMARI, 2009 p. 34).

O fazer teatral contemporâneo coloca em questão o cruzamento das diversas situações, vivências, circunstâncias e oportunidades no desenvolvimento de habilidades e ampliação do conhecimento. O equilíbrio entre o fazer e o apreciar, entre a formação do ator e do espectador é enfatizado por distintas abordagens pedagógicas. É importante que o professor de Teatro forneça momentos direcionados tanto para o fazer Arte, como para Apreciar, possibilitando ao aluno vivenciar significativamente esses momentos tão essenciais em seu cotidiano.

2.2 Analisando a aplicação dos PCNs na escola Craveiro Costa

Ao observar o cotidiano desta escola, percebi que o PCN é aplicado em parte na escola, devido a dificuldade do professor em dedicar-se ao teatro de forma mais profunda, tendo em vista que não há profissionais formados em teatro, sendo assim, o professor atua de forma polivalente, exercendo a profissão em diversas áreas: Arte, Teatro, e outras.

Para melhor identificar a aplicação dos PCNs na escola Craveiro Costa, formulei algumas perguntas para a coordenadora pedagógica, buscando conhecer sua concepção sobre o teatro no ensino Médio.

Ao indagar como a coordenadora pedagógica pode contribuir juntamente com o professor na elaboração das aulas de teatro, obtive a seguinte resposta: “planejando com o professor e orientando-o no que for necessário”. Dessa forma, nota-se a importância da coordenadora para a atuação do professor de Teatro.

Perguntei, ainda, qual a função da coordenadora, obtive como resposta:

Acompanhar e orientar o professor no planejamento, verificar a aplicabilidade do que foi planejado em sala de aula. Acompanhar o rendimento escolar e falta dos alunos, propondo alternativas. Assistir aulas dos professores, elaborar calendário de provas bimestrais, preencher fichas de ausência de professor e alunos, analisar as provas bimestrais, zelar pela economia do material didático (tinta, papel e giz). Zelar para que o que é acertado em encontros seja cumprido. Auxiliar professores na execução de ações do PDE. Participar ativamente de todas as atividades na escola e ainda correr atrás de alunos que estão fora da sala de aula, advertir e chamar os responsáveis e ainda seu diário. (Entrevista 25-10-2012).

A partir do posicionamento da coordenadora, nota-se a importância do coordenador, subsidiando a prática docente e o contexto escolar como um todo, visando proporcionar ao professor a orientação e suporte necessário a uma atuação eficiente. Ao perguntar se a escola oferece alguma atividade extracurricular ligada a área de arte, a resposta dada foi: “sim, em todos os projetos tem atividades de arte”.

Em relação a aplicação do PCN na escola, a entrevistada ressaltou: “certamente, todo nosso trabalho vem dos PCNs”. Porém, compreendi que a aplicação dos PCNs em Teatro na referida escola deixa a desejar, pois é trabalhada a educação artística como um todo. E, portanto, o Teatro não é bem desenvolvido na mesma. Mas os professores buscam na medida do possível aplicar os PCNs no contexto escolar, pois apesar de não haver uma formação específica em teatro, eles procuram realizar seu trabalho de forma competente.

Ao pesquisar sobre a aplicabilidade de teatro na escola craveiro costa vi que: a professora não é especializada em Arte Cênica, mas está sempre buscando atender as propostas presentes no referencial curricular dos PCNs. A escola oferece total apoio para a realização de atividades que estão relacionadas

às práticas cênicas de acordo com as possibilidades oferecidas às escolas da rede pública.

Foram realizados projetos resgate da cultura Cruzeirense visando à participação dos alunos juntamente com a comunidade escolar. O mais recente, foi o da semana musical. Essa atividade foi algo que precisava ser feito para distrair os alunos a participar das atividades com mais vontade de aprender. O projeto foi maravilhoso tanto para os educadores quanto para os alunos. Porém, o teatro esteve ausente nas atividades realizadas, tendo em vista que o mesmo poderia contribuir em grande parte para o resgate da cultura Cruzeirense, além de tornarem mais enriquecedoras e prazerosas as ações realizadas na referida escola.

Apesar da arte educadora não ser graduada em Arte Cênica, e sim em Pedagogia, a escola segue regras e as recomendações dos coordenadores pedagógicos e diretores. No decorrer do ano letivo a escola realiza diversos projetos e exposições com obras de arte elaborada pelos alunos. São vários obstáculos a serem vencidos no ensino da arte nas escolas de rede públicas do município. Um deles é a conexão entre teoria e prática que apesar dos avanços adquiridos na disciplina de Artes, ambas caminham separadas.

A escola busca envolver a Educação Artística de forma interdisciplinar e possibilitando ao aluno o desenvolvimento de suas potencialidades. A interdisciplinaridade resulta em um trabalho conjunto entre professores de diferentes linguagens na busca de uma articulação entre os conteúdos. Uma proposta deste tipo está pautada em um trabalho que possibilita trocas, discussões, avaliações e planejamento conjunto. Porém o teatro não é bem enfatizado, tendo em vista que o professor atua nas diversas áreas artísticas e não somente e especificamente a do teatro, tendo em vista que não há uma formação específica na área.

Essa defasagem não é culpa dos professores, mas resulta principalmente da falta de formação em Teatro, bem como de formação continuada, que possibilite aos professores exercer um trabalho mais satisfatório e relevante na formação de alunos do Ensino Médio. A deficiência desta falta de

formação em profissionais na área de Teatro se deve principalmente da falta de investimentos dos governantes em proporcionar a população cursos de graduação e especialização na área, permitindo aos educadores que se preparem melhor para atuar em sua prática pedagógica com mais eficiência.

(...) A formação continuada tem como finalidade última o aperfeiçoamento pessoal e social de cada professor, numa perspectiva de educação permanente. Mas tal aperfeiçoamento tem um efeito positivo no sistema escolar se traduzir na melhoria da qualidade da educação oferecida às crianças. (FORMOSINHO, 1991, p.238).

É através da formação continuada que o educador poderá atualizar-se e aperfeiçoar-se profissionalmente para contribuir com uma educação com mais qualidade e que favoreça aos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades. Nesse contexto, conforme salienta a professora entrevistada, não há formação específica na área de artes, existem apenas em outras áreas, dificultando a aplicação do teatro de forma competente. Ainda segundo ela, não há investimentos de recursos para a realização de atividades teatrais na escola e trabalha de acordo com a realidade do município, buscando fazer o melhor possível de acordo com as condições da escola.

CONCLUSÃO

A partir da pesquisa, realizada pude compreender a importância dos PCNs no exercício profissional dos professores, principalmente no Ensino de teatro, pois o mesmo contém referenciais curriculares nacionais, que trazem conceitos importantes e diferentes propostas de Ensino de Teatro e das Artes, contribuindo com a realização de um trabalho mais competente. Os PCNs são ferramentas úteis no que se refere às discussões pedagógicas nas escolas, no desenvolvimento de projetos educativos, na elaboração do plano de curso e principalmente na prática educativa.

Observei que o Teatro não é muito enfatizado como deveria na referida escola, pois no plano de curso tem jogos teatrais, cenários, figurinos, iluminação, entre outros conteúdos não são aplicados em sala de aula. Essa deficiência resulta principalmente da falta de formação na área específica em Teatro. Comprometendo o ensino do Teatro, no que se refere a relação entre teoria e prática que infelizmente fica a desejar na referida escola.

O professor se desdobra para ser um professor atuante nas diversas áreas artísticas: teatro, artes, música, etc. Busca realizar um trabalho significativo e que contribua com a formação dos alunos e o desenvolvimento de suas potencialidades. Todo trabalho realizado na instituição de ensino permitiu-me analisar e conhecer o contexto da realidade escolar, em que consiste a prática docente. Como futura Arte Educadora temos grandes desafios a enfrentar, um deles é elaborar um novo plano de curso para a disciplina de Artes.

A educação brasileira voltada para a Arte tem atingido grande avanço melhorando cada vez mais o futuro da arte nas escolas públicas e privadas. Hoje podemos ver no Ensino Médio a disciplina voltada para o Teatro. Com essa conquista tanto o aluno quanto o educador só tem a ganhar, ambos tem a oportunidade de conhecer o Teatro e suas especificidades, além de experimentar atividades teatrais.

Após essa experiência compreende-se a importância de conhecer a realidade de uma instituição educacional e o quanto é preciso persistir na carreira desafiadora para melhorar a educação em nosso país. A graduação foi um período no qual conquistei e aprendi novas experiências e perspectivas para o desempenho da nossa formação de Licenciatura na disciplina de Teatro. Compreendi que para realizar um trabalho de qualidade voltado para a educação é de suma importância obter conhecimentos e competência para lidar com o desafio que surge a cada dia. Acredito que o referido trabalho contribuirá para o desenvolvimento da Arte Educação no município de Cruzeiro do Sul, que os educadores vejam a importância da ligação entre teoria e prática no contexto escolar e no ensino aprendizagem dos alunos.

ANEXO

Perguntas da entrevista

Entrevista para a coordenadora:

- 2 Como o coordenador pedagógico pode contribuir juntamente com o professor na elaboração das aulas de teatro?
- 3 Qual a função do coordenador?
- 4 A escola oferece alguma atividade extracurricular ligada a área de artes?
- 5 Quais projetos a escola oferece para os alunos com a comunidade em geral?
- 6 A escola está aplicando as propostas dos PCNs?
- 7 De que forma?
- 8 A escola já elaborou seu Projeto Político Pedagógico?

Entrevista para a professora:

- 9 Nome completo
- 10 Qual a sua formação?
- 11 Há quantos anos atua como educadora de Arte no Ensino Médio?
- 12 Quais os métodos propostos para transmitir os assuntos para os alunos?
- 13 Quais conteúdos você aplica no Ensino Médio?

Relação teoria e prática

- 14 Como é mantida suas aulas a relação entre teoria e prática de Teatro?
- 15 Você trabalha de acordo com os PCNs de Teatro?
- 16 Quais os referenciais teóricos em que se baseia na elaboração de suas aulas?
- 17 Em sua opinião, todos os educadores devem trabalhar de acordo com as normas dos PCNs? Qual a sua função para a educação?

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Artes**. Brasília: MEC- SEF, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FORMOSINHO, João. **Formação contínua de professores: Realidades e perspectivas**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

OCHÔA, Pedro Carlos de Aquino; MESTI, Regina Lúcia. **Teatro na escola: linguagens e processo criativo**. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS. 3, 2007, Maringá. **Anais...** Maringá, 2009, p. 825-831.

OLTRAMARI, D. C. (2009). **Disciplina de arte na escola pública: A constituição dos Sujeitos professores de artes visuais**. Dissertação de Pós-Graduação. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.

SOTTO, Maria Ines da Silva. **Educação escolar, Artes, teatro e cidadania: O projeto ensinar e aprender**. Sorocaba. São Paulo, 2006.

VIGANÓ, Suzana Schmidt. **As regras do jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático**. São Paulo: Hucitec/Edições Mandacaru, 2006.